

Resumos sobre Casos clínicos em Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal | Poster

PO - (21955) - ÚTERO DIDELFO E GRAVIDEZ - DESCRIÇÃO DE UM CASO CLÍNICO

Catarina Inácio¹; Ana Sofia Domingos¹; Ana Filipa Maia¹; Ana Carolina Rocha¹

1 - Hospital Distrital de Santarém

Resumo

Introdução:

As anomalias Müllerianas (AM) consistem em irregularidades estruturais causadas por alterações no desenvolvimento dos ductos de müller, durante a embriogénese. Têm uma prevalência de 5%. São responsáveis por complicações obstétricas como abortos de repetição, restrição de crescimento fetal (RCF), parto pré-termo (PPT), entre outros. Anomalias renais são encontradas em 20-30% destas doentes.

O útero didelfo representa 8% das AM e consiste num defeito na fusão lateral dos ductos de Müller.

Caso clínico

C.P, 26 anos, nulípara, com antecedentes de útero didelfo com 2 colos uterinos (septoplastia vaginal por septo completo aos 20 anos), rim único esquerdo e hipertensão arterial crónica não medicada. Manteve seguimento em consulta de Alto risco obstétrico, do qual se destacou risco aumentado de pré-eclâmpsia e RCF no rastreio do 1º trimestre (medicada com ácido acetilsalicílico). Indução do trabalho de parto às 40s, do qual resultou uma cesariana por trabalho de parto estacionário. Recém-nascido sexo masculino, 2585g e Índice Apgar 9/10/10. Puerpério sem intercorrências.

Conclusão:

A gravidez em mulheres com útero didelfo associa-se a uma taxa superior de desfechos obstétricos desfavoráveis, pelo que uma vigilância adequada é fulcral na sua prevenção e deteção precoce, bem como na decisão do melhor momento para a terminação da gravidez.

Palavras-chave : anomalias Müllerianas, útero didelfo